

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	TOTAIS
Nº de aulas previstas	82	74	40	196
Nº de aulas para apresentação e autoavaliação	2	1	1	4
Nº de aulas para leccionação/avaliação de conteúdos	80	73	39	192

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Nº DE AULAS
<p><b>1º período</b></p> <p><b>Os Espaços Organizados Pela População</b></p> <p><b>3.1 – As áreas rurais em mudança.</b></p> <p>3.1.1 - As fragilidades dos sistemas agrários</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. as deficiências estruturais</li> <li>. as características da população agrícola</li> <li>. a gestão e a utilização do solo arável</li> </ul> <p>3.1.2 - A agricultura portuguesa e a Política Agrícola Comum</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. a potencialização do uso do solo agrícola</li> <li>. as transformações do sector agrícola</li> </ul> <p>3.1.3 – As novas oportunidades para as áreas rurais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. a (re)descoberta da multifuncionalidade do espaço rural</li> <li>. estratégias integradas de desenvolvimento rural</li> </ul> <p><b>3.2. As áreas urbanas: dinâmicas internas</b></p> <p>3.2.1. A organização das áreas urbanas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. as áreas terciárias</li> <li>. as áreas residenciais</li> <li>. a implantação da indústria</li> </ul>	82
<p><b>2º período</b></p> <p><b>3.2. As áreas urbanas: dinâmicas internas</b></p> <p>3.2.2. A expansão urbana</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. os subúrbios e as áreas periurbanas</li> <li>. as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto</li> </ul> <p>3.2.3. Problemas urbanos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. as questões urbanísticas e ambientais</li> <li>. as condições de vida urbana</li> </ul> <p><b>3.3. – A rede urbana e as novas relações cidade-campo</b></p> <p>3.3.1 - As características da rede urbana</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. as aglomerações urbanas no território</li> <li>. a hierarquia dos lugares na rede</li> <li>. vantagens e limitações da dispersão ou da concentração do povoamento</li> </ul>	74

<p>3.3.2 - A reorganização da rede urbana</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. o papel das cidades médias</li> <li>. o atenuar do crescimento das grandes aglomerações</li> <li>. a inserção na rede urbana europeia</li> </ul> <p>3.3.3 – As parcerias entre cidades e o mundo rural</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. as complementaridades funcionais</li> <li>. as estratégias de cooperação institucional</li> </ul> <p><b>A População, Como se movimenta e Comunica</b></p> <p><b>4.1. A diversidade dos modos de transporte e a desigualdade espacial das redes</b></p> <p>4.1.1. A competitividade dos diferentes modos de transporte</p> <p>4.1.2. A distribuição espacial das redes de transporte</p> <p>4.1.3. A inserção nas redes transeuropeias</p>	
<p><b><u>3º Período</u></b></p> <p><b>4.2. A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais</b></p> <p>4.2.1. A distribuição espacial das redes de comunicação</p> <p>4.2.2. O papel das TIC no dinamismo dos diferentes espaços geográficos</p> <p><b>4.3. Os transportes e as comunicações e a qualidade de vida da população</b></p> <p>4.3.1. A multiplicidade dos espaços de vivência</p> <p>4.3.2. Os problemas de segurança, de saúde e ambientais</p> <p><b>A Integração De Portugal na União Europeia: Novos Desafios, Novas Oportunidades</b></p> <p>5.1. Os desafios, para Portugal, do alargamento da U.E.</p> <p>5.2. A valorização ambiental em Portugal e a Política Ambiental Comunitária</p> <p>5.3. As regiões portuguesas no contexto das políticas regionais da União Europeia</p>	<p><b>40</b></p>

Montemor-o-Velho, 26 de setembro de 2013

A professora